

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º de ABRIL de 2006.**

**(Do Sr. Babá)**

*Solicita informações ao MINISTÉRIO DA FAZENDA no âmbito do Banco do Brasil sobre a medida administrativa de corte de custos editada pelo conselho diretor do Banco do Brasil que atinge diretamente a área de Pessoal da instituição.*

Senhor Presidente:

Requeiro à V. Ex.a, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a Mesa, seja solicitado ao Ministério da Fazenda no âmbito do Banco do Brasil, informações sobre a medida administrativa de corte de custos editada pelo conselho diretor do Banco do Brasil que atinge diretamente a área de pessoal da instituição.

**JUSTIFICAÇÃO**

No decorrer do mês de março foi editada, pelo conselho diretor do Banco do Brasil, uma medida administrativa que reduz os custos nas unidades funcionais da Direção Geral do Banco. A medida visa o corte de 10 % dos custos nas unidades pertencentes à direção geral, sendo que 5 % devem ser cortes diretos com despesas de pessoal.

6E0940AC27\*6E0940AC27\*

Foi questionada pelos funcionários do banco a validade e o verdadeiro objetivo dessa medida, que causou surpresa, em face os excelentes números obtidos nos últimos anos pela instituição.

Os números abaixo um pouco esclarecem a surpresa dos Funcionários do BB sobre as medidas adotadas pela administração do Banco do Brasil:

- *Destinação aos acionistas de R\$ 1.498 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio/dividendos, valor 57% superior ao montante pago em 2004;*
- *Aumento no patrimônio líquido de 19,5%, totalizando R\$ 16,8 bilhões;*
- *Aumento de 37,6% do lucro líquido;*
- *Retorno sobre o patrimônio líquido de 26,8%, quando em dezembro de 2001 esse índice se situava em 12,9%;*
- *Extraordinária melhoria no índice de eficiência, com grande evolução: enquanto em 2001 as despesas administrativas consumiam 71,8% das receitas operacionais, em dezembro de 2005 esse número, que representa a eficiência operacional, baixou para 48,1%, pela primeira vez abaixo de 50%;*
- *O Índice de Cobertura, que mede a capacidade da Empresa de cobrir suas despesas administrativas com receitas de prestação de serviços alcançou 102,3%. Em 2001, essas receitas representavam apenas 67,4% das despesas administrativas;*
- *Elevação do crescimento do resultado operacional, que aumentou 52,7%, passando de R\$ 4,6 bilhões, no final de 2004, para R\$ 7 bilhões, em dezembro do ano passado.*
- *Grande valorização das ações do Banco: De dezembro de 2001 até o mesmo período do ano passado, as ações do Banco se valorizaram 298,5%, enquanto que o Índice Bovespa proporcionou ganho de 146,4% ;*
- *As receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 7,6 bilhões - crescimento de 15,8% em 12 meses, refletindo a evolução do volume de recursos administrados e a ampliação da base de correntistas.*
- *As despesas administrativas, que compreendem as despesas de pessoal e as outras despesas administrativas, totalizaram R\$ 13,1 bilhões, com o crescimento de*

*apenas 4,6% em relação ao ano anterior e reflete o esforço de toda a Organização no controle dos custos.*

- *O índice de eficiência (despesas administrativas/receitas operacionais) encerrou o período em 48,1%, o que equivale a uma melhora de 610 pontos base em relação a 2004. Já o índice de cobertura de despesas com pessoal atingiu 102,3%, superior aos 93,1% observados no ano anterior.*

Em face dos dados citados queria solicitar informações sobre a referida medida administrativa, seus objetivos e que consequências poderão acarretar aos funcionários da instituição, pois pelos resultados financeiros obtidos não se justificaria qualquer corte o menor que fosse no corpo da equipe da empresa.

Sala das Sessões de Abril de 2006.

Deputado Babá  
PSOL/RJ

6E0940AC27 \*6E0940AC27\*